



Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Internação De Neonatos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Na Região Norte Do Ceará

Autores: BEATRIZ MENDES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS DANILO DA PENHA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CATARINE CAVALCANTE ARY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DINA ANDRESSA MARTINS MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ESTHER CARNEIRO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); EVERTON ALENCAR MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FELIPE HERSON CARNEIRO RIOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCO DE ASSIS COSTA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NARA LILIAN LIMA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SAMUEL SAMPAIO ALCÂNTARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TALLYS DE SOUZA FURTADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TICIANNE PINTO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIVIANE FERREIRA CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); WALTER OLIVEIRA RIOS JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOÃO LAERTE ALVES DE FREITAS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA RAQUEL FERREIRA AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUIZ DERWAL SALLES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PAULO ROBERTO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal tem crescido durante os últimos 20 anos. Em situações diversas de risco de morte, a Unidade de Terapia Intensiva (UTIN) é o serviço responsável pelo cuidado integral do recém-nascido (Damian A et al.) Objetivo: Conhecer as principais causas de internação de uma UTIN na região norte do Ceará. Métodos: Estudo do tipo pesquisa documental realizado na UTI Neonatal de um hospital de referência da região norte do Ceará, envolvendo prontuários médicos de neonatos admitidos na unidade entre outubro de 2016 e março de 2017. A amostra foi composta por laudos de 67 pacientes. Os dados foram transcritos em formulário de coleta de dados e tabulados no software Excel. Resultados: Entre os prontuários de neonatos analisados, 47 dos pacientes tiveram como causa de internamento a prematuridade, sendo que 16 tiveram a prematuridade como única causa e os 31 restantes envolviam outras motivações como síndrome da angústia respiratória Aguda (SARA) , sepse e anomalias congênicas. SARA foi responsável por 23 das internações, sendo que apenas 3 neonatos tiveram essa síndrome como causa isolada. Foram 11 os recém-nascidos com sepse na UTIN, não havendo nenhum caso de sepse como causa isolada de acometimento. Outros acometimentos que ocorrem de forma associada com as causas mais prevalentes foram por Asfixia perinatal responsável 7 casos, anomalias congênicas responsável por 5 casos . Doença hemorrágica do recém-nascido, síndrome de Potter, meningite e varicela tiveram apenas um caso de forma isolada cada síndrome. Conclusão: O presente estudo propiciou o conhecimento de alguma das principais causas que levam os recém-nascidos a necessitarem de cuidados intensivos, porém ainda é necessária a realização de estudos mais aprofundados a respeito de como tratar e prevenir as comorbidades que afetam neonatos principalmente no que se refere à prematuridade, visando, dessa forma, uma redução da morbimortalidade.